ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6018

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um equivoco doloroso

Falando na Camara dos Comuns, no dia 3 de agosto de 1914, o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, «sir» Edward Grey, definiu assim a posição do seu país:

«A independencia da Belgica é, para nós, dum interesse vital. Se esse país fôr obrigado a autorizar a violação da sua neutralidade, a situação torna-se clara. Mesmo que ele admita essa violação, é evidente que o fará forçadamente. As pequenas nações, como a Belgica, não pedem senão uma coisa: que lhes deixem conservar a sua independencia».

E reservando a sua atitude, tomada na hora propria em que os primeiros tiros de canhão ecoavam na Europa alarmada pelo ruido dos exercitos em marcha, o visconde Grey, acentuou:

«A verdadeira razão da nossa entrada na guerra foi apenas uma. Se não tomassemos, perante a agressão de que eram vitimas o partido da França e da Belgica. ficariamos, para sempre, isolados e desacreditados, seriamos odiados e teriamos, na nossa frente, um futuro lamentavel e sem nobreza».

A Alemanha de Guilherme II nunca acreditou que os ingleses pudessem entrar numa coligação militar destinada a dominar os seus instintos de expansão. Nas vesperas do grande conflito, quando as posições já estavam tomadas e assentes as decisões extremas, o principe Henrique da Prussia, irmão do Kaiser, trouxe de Londres, com uma interpretação forçada de algumas palavras do rei Jorge V, a noticia falsa de que a Inglaterra não mexeria um dedo para impedir qualquer agressão ás pequenas potencias do continente. As lições da historia, mesmo as mais recentes e elucidativas, deixaram de ser, com o desaparecimento da ultima geração de diplomatas sacrificada no alvorecer de Genebra, um elemento decisivo, e quasi sempre esclarecedor, nas relações entre os povos do nosso continente.

O chanceler Hitler afirmou que o Reich, que ele modelou ciosamente, não praticará os erros imperdoaveis que conduziram á derrota e á humilhação a Alemanha imperial. Nenhum homem de boa fé pode duvidar da sinceridade da afirmação.

Quanto ao seu fundamento, aí estão os factos falando mais alto do que todas as interpretações interessadas.

O governo britanico vai reunir-se, extraordinariamente, sob a presidencia do homem que, em nome da Grã-Bretanha, assinou o acôrdo de Munich. A reunião tem por fim definir, mais uma vez, a sua posição, e estabelecer o programa militar que a evolução dos acontecimentos internacionais exige durante as proximas semanas.

Nada disso constitue novidade para o mundo.

Tal como a Inglaterra de «sir» Edward Grey, a Inglaterra de «sir» Neville Chamberlain continua a acreditar na virtude das negociações que suprimem a investida dos loucos e a furia dos energumenos. Essa convicção é a sua maior força. Mas foi ela que induziu em erro os loucos e os energumenos de 1914 embalando-os no sonho de que o leão britanico conhece apenas a regra dos seus interesses imediatos.

X

NO EXTREMO ORIENTE

O governo niponico esforça-se

por evitar o malôgro *da conferencia anglo-japonesa*

TOQUIO, 21. — O informador do ministerio dos Estrangeiros, interrogado pelos jornalistas acêrca do destino da conferencia anglo-japonesa, após os comunicados de Londres e Toquio, acentuou que nenhuma das partes fala em suspender as conversações. Acrescentou que «brevemente» será tomada uma decisão para ambas as partes, a este respeito. Esta declaração confirma a impressão de que o ministerio japonês se esforça por evitar a rotura. Os circulos bem informados prevêem que as autoridades militares japonesas, que até á data se mantiveram silenciosas, não deixarão de tornar conhecido o seu ponto de vista, facto este que influenciará fortemente a vida do ministerio.—(Havas).

HIRANUMA

A sorte do gabinete japonês está ligada á conferencia de Toquio

TOQUIO, 21. — Nos circulos geralmente bem informados observa-se que da leitura do comunicado de Toquio se deduz que o governo niponico evita, prudentemente, falar na rotura da conferencia anglo-japnesa e se esforça por manter a porta aberta para o prosseguimento das conversações. Põe, no entanto, uma condição fundamental: a negociação deve continuar bilateral, recusando-se, categoricamente, a que os problemas economicos suscitados em Tien-Tsin sejam discutidos numa conferencia com signatarios do tratado nas Nove Potencias.

Por outro lado—insistem—nada na atitude do Japão impede que a Inglaterra continue a negociar separadamente, com outros países interessados e ser seu mandatario na fase final da discussão. O resto do comunicado—dizem aqueles circulos—é simples fraseologia, exprimindo o mau humor japonês perante «a atitude incompreensivel de Londres».

Em definitivo — declaram — parece que tanto ingleses como japoneses estão de acordo em declarar não a rotura mas a interrupção das conversações, durante a qual a Grã-Bretanha prolongaria as consultas, especialmente com a França e Estados Unidos, para a seguir apresentar as decisões tomadas aos delegados japoneses. Resta saber se tal plataforma—concluem—bastará para manter de pé o ministerio niponico, cuja sorte parece estar ligada á sorte da conferencia. — (Havas).

A opinião dos circulos militares

TOQUIO, 21. — A Domei crê saber que o presidente do Conselho Hiranuma, durante a conversa que teve com Yuasa, chanceler privado, teria exposto a atitude do governo japonês não só perante as conversações anglo-japonesas, actualmente interrompidas, como tambem da nova situação europeia. O presidente do Conselho teria informado Yuasa das precauções tomadas pelo governo no estudo dêstes importantes problemas, e ter-lhe-ia anunciado que convocará o mais depressa possivel uma reunião para assentar na decisão final.

Por outro lado, a Domei anuncia que os circulos militares são de opinião que os termos do acôrdo Arita-Craigie, quanto ao problema fundamental de Tien-Tsin, ficarão de pé, mesmo em caso de rotura da conferencia anglo-japonesa. Os mesmos circulos acrescentam que as autoridades japonesas exigirão o respeito por este acôrdo em toda e qualquer situação que possa apresentar-se para futuro.—(Havas).

A situação tragica em Tien-Tsin devido ás inundações

TIEN-TSIN, 21.—A situação criada pelas inundações é verdadeiramente terrivel. Rompeu-se o ultimo dique, e o nivel das aguas que invadiram as ruas é de cêrca de três metros acima do pavimento. Mais de quatro quintos dos edificios estão inundados e as comunicações telefonicas com Changai estão cortadas. Os serviços de navegação estão suspensos. Pequenos barcos percorrem as ruas. Em varios andares vêem-se crianças que simulam pescar. O obstaculo constituido por sacos de terra que as autoridades francesas mandaram pôr no limite da concessão niponica não pôde resistir á fôrça da agua que invadiu, em primeiro lugar, a concessão francesa e depois a inglesa. Espera-se que as aguas baixem dentro de 24 horas. Parou a chuva e brilha o sol. Os japoneses continuam a fiscalizar o trafico nas imediações das concessões francesa e inglesa, se bem que a agua lhes dê pelo peito. Ha oito anos que não se assistia a uma cheia de tão graves consequencias.—(Havas).

Faltam viveres na concessão internacional

CHANGAI, 21.—O problema de abastecimento da concessão de Changai começa a apresentar-se grave. Ha semanas que as remessas de arroz, vindas do Interior, afrouxaram consideravelmente. Consomem-se «stocks» que podem durar para cerca de três semanas, apenas. Já se registou a pilhagem a um armazem de cereais, na concessão internacional.—(Havas).

O bloqueio de Hong-Kong

HONG-KONG, 21.—Informam de Cantão que um representante do exercito japonês declarou que se projecta estabelecer o bloqueio a Hong-Kong, que será levado a efeito, tanto por mar como por terra, para se evitar o trafico ilegal da fronteira entre Hong-Kong e o Kuangtung.—(United Press).

Não é ela

Um critico e empresario despeitado acha que Greta Garbo é horrivel de feia e detestavel de antipatia.

O mundo cinematografico acha bonita e simpatiquissima, não querendo saber se a arte da «maquillage» se sobrepõe á natureza pura.

Greta Garbo deve ser um pouco indiferente a estas puerilidades. Certas mulheres perdem o espelho quando se entregam aos artistas transformadores. O espelho—para quê?

Os grandes artistas, como os herois, os sabios e os santos, têm uma face e uma expressão que se criou á semelhança de uma lenda, que a historia não apaga.

Tambem se diz que Greta Garbo é melancolica. Uma fotografia da imperatriz do cine, ha dias publicada, e na qual ela ri a bandeiras despregadas, provocou este comentario:

—Não é ela!

Atrasos

Um telegrama de Caldas da Rainha entendido em Lisboa no dia 19, ás 19 e 10, só foi entregue ao seu destinatario, em Lisboa, no dia seguinte, ás 11 e 55.

Outro exemplo de morosidade:

Um telegrama expedido de Lisboa para Belem, ás 21 horas, foi entregue ao destinatario á 1 e 30 do dia seguinte.

Aguardamos a explicação que o sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos, como de costume, vai darnos com a maior amabilidade.

O que ninguem evita já são os prejuizos causados pela demora na entrega dos dois telegramas a que nos referimos.

Uma declaração

O ministro da Agricultura produziu ontem uma afirmação em Anadia, que merece relêvo.

—Foi possivel libertar o país da maior parte do encargo anual com as subsistencias extraidas da terra. E ha de ser possivel, com o esforço de todos e com a direcção do chefe do Governo dar ocupação no continente e nas colonias ao excesso populacional.

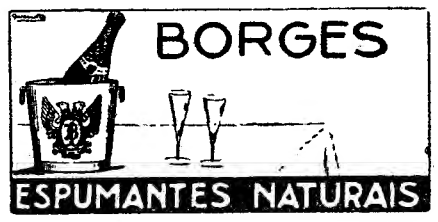
Possue o sr. dr. Rafael Duque uma inteligencia ponderada. Por outro lado a função superior que exerce não lhe consente declarações precipitadas.

Eis por que se atribue uma grande importancia á declaração daquele ilustre membro do Governo.

Lisboa do futuro

Num dos pavilhões da Exposição Historica do Mundo Português haverá uma sala—«Lisboa do Futuro», que será organizada pela Camara Municipal de Lisboa.

Deve tratar-se, segundo podemos crer, de uma antevisão do que será a capital dentro de breves anos, não por efeito de sonhos vagos que se acarinham, mas em resultado de planos e estudos já em curso.



ESTRANGEIRO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
Quintão
32, Rua Ivens, 32

A NOVA ESPANHA

A transferencia para Madrid das embaixadas e legações

MADRID, 21.—No antigo palacio real estão-se a fazer obras de reparação. Diz-se que um dos palacios do «Paseo Castellana», agora denominado «Paseo generalissimo Franco», está a ser reparado para residencia «de uma das mais altas personalidades do Estado».

As embaixadas e legações que presentemente se encontram instaladas em San Sebastian, preparam-se para ser trasladadas definitivamente para Madrid em fins do proximo mês de setembro. Na embaixada alemã, em Madrid, assaltada nos primeiros dias da guerra, fazem-se obras de reparação, de modo a receber os diferentes serviços, que durante a guerra estavam distribuidos entre San Sebastian, Bilbau e Salamanca.—(United Press).

Propriedades confiscadas

MADRID, 21.—Passa de mil o numero de edificios pertencentes aos politicos republicanos que foram agora confiscados pelo Estado espanhol.

Entre as propriedades confiscadas em Madrid, figuram as de Largo Caballero, Besteiro, Alcalá Zamora, Luiz Araquistan, Alvarez del Vayo, Indalecio Prieto, Manuel Azaña e Osorio e Gallardo.—(United Press).

O fabrico de motores

BILBAU, 21.—Como um dos primeiros passos para a autarquia economica prevista no programa da Falange, começou a construir-se uma fabrica de motores de explosão, cuja energia se empregará, primeiramente, a serviços rurais. Calcula-se que no proximo ano se poderão construir motores fixos a gasolina, desde cinquenta até setecentos quilos de peso e, ao mesmo tempo, motores Diesel, desde oito até cento e cinquenta cavalos.—(United Press).

Intercambio intelectual

SEVILHA, 21.—O Ateneu Sevilhano prepara, para o outono, um ciclo de conferencias por individualidades marcantes nas artes e ciencias em Espanha e Portugal.—(Havas).

Jornalista posto em liberdade

MADRID, 21.—Depois de se apurar que não havia razão para proceder contra ele, foi posto em liberdade o jornalista Walter Maria Ullmann, que entrevistou para o «Diario de Lisboa» o general Aranda, e que pode continuar a exercer livremente a sua profissão de correspondente de jornais estrangeiros em Espanha.—(Especial).

TRINTA MORTOS

Em consequencia duma erupção vulcanica no Japão

TOQUIO, 21.—O jornal «Hochi Shimbun» informa que morreram trinta pescadores e que desapareceram outros, na ilha Torishima, em consequencia duma violenta erupção vulcanica, registada no fim da semana.—(United Press).

O padre Serafim Leite

na Academia Brasileira

RIO DE JANEIRO, 21.—O padre jesuita dr. Serafim Leite foi recebido na Academia Brasileira de Letras e tomou posse da sua cadeira no Instituto Historico e Geografico Brasileiro.—(United Press).

PASSEIO TRAGICO

RIO DE JANEIRO, 21.—Voltou-se uma canôa em que seguiam quatro pessoas de S. Lourenço (Rio Grande do Sul) para um passeio na Lagôa dos Patos. Os ocupantes do barco desapareceram e este foi encontrado de quilha para o ar.—(Americana).

Espionagem na Holanda

HAIA, 21. — Foram aqui presos dois alemães, acusados de espionagem.

Foi-lhes encontrada documentação importante.—(United Press).

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação internacional

O «Jour» diz:

«Na opinião dos jurisconsultos, o tratado franco-polaco deve ser igualmente adaptado e coordenado com o novo instrumento diplomatico que se elabora em Londres. Conceber-se-iam, portanto, duas declarações—uma francesa e outra inglesa—identicas e simultaneas. Trata-se, bem entendido, duma hipotese que parece bem verosimil. Mas, quere haja ou não novas declarações, a atitude britanica em face da Polonia não sofreu qualquer modificação. O bloco França-Grã-Bretanha não oferece, perante os totalitarios, a mais pequena brecha».

O «Matin» informa:

«Confirmava-se, ontem, de tarde, que se não deve esperar, por parte da Inglaterra, nenhuma decisão importante quanto á sua atitude, visto esta se encontrar estabelecida, nos mais pequenos pormenores. Chamberlain e os ministros, durante a reunião de amanhã, terão principalmente ensejo para apreciar os relatorios secretos que lhes foram enviados pelas embaixadas e legações de Inglaterra em toda a Europa, nos ultimos dias, e principalmente do extenso documento redigido por «sir» Neville Henderson, embaixador em Berlim. E', no entanto, possivel que no decurso desta semana o governo britanico anuncie ao mundo, em declaração oficial, que a sua atitude é inabalavel e que ninguem deve iludir-se quanto ao seu significado».

O «Figaro» escreve:

«Quanto mais se prolonga a provação imposta á Europa, e por conseguinte á França, mais os franceses se mostram calmos e conscientes dos seus deveres e decididos a cumpri-los até ao fim. Quanto mais se especula sobre a sua sensibilidade nervosa, mais se manifesta o seu sangue frio. E' esta a razão por que estamos certos de que na perigosa e confusa partida que determinadas pessoas decidiram impôr, uma vez mais, á Europa, não haverá nenhuma falta por parte da França e dos seus aliados, que jámais atacarão. Mas é esta tambem a razão por que se torna necessario contar com a sua decisão calma e inabalavel de não aceitar, de ninguem, qualquer desafio».

O «Excelsior» refere:

«Em Berchtesgaden, como em Roma, o conde Czaki encontrou-se perante um verdadeiro ultimato: a Hungria deve permitir ás tropas alemãs, a passagem pelo seu territorio, e isto no caso da Yugo-Eslavia adoptar uma atitude hostil contra o eixo. As tropas italianas, tentariam, por sua vez, invadir a Yugo-Eslavia pela Albania. Roma Berlim oferecem entregar a Croacia á Hungria, enquanto a Italia anexaria a Dalmacia».

O «Journal» relata:

«Ontem as duas Romas transbordaram de informações e boatos demonstrando ou pretendendo fazer crer que o Vaticano e o Palacio de Veneza pensam numa intervenção medianeira no conflito de Dantzig. Sua Santidade convocou, ontem de manhã, para a sua residencia em Castel Gandolfo, um eminente prelado cujo nome não se revelou, e a seguir mandou-o partir imediatamente para Varsovia».

O «Financial Times» afirma:

«Os circulos governamentais sublinhavam, ontem á noite, que no caso do Reich empregar a força contra a Polonia, os compromissos britanicos seriam automaticamente aplicados. A reunião do conselho de ministros de terça-feira decidirá, provavelmente, repetir estas garantias no caso em que as informações de Berlim anunciassem que Hitler tentaria um passo irrevogavel antes do Congresso de Nuremberg».

O «Daily Telegraph» esclarece:

«Reconhece-se, nos circulos diplomaticos, que a crise deste ano é diferente da crise do ano passado, porque então foi á ultima hora que se elaboraram, febrilmente, os planos. Hoje a politica está bem definida e os planos estão prontos. Nada leva a crer que o governo inglês pense em tomar a iniciativa duma intervenção diplomatica. A frente da paz mantem-se inabalavel nas suas resoluções e o objectivo em vista não sofreu modificações. Será necessaria uma vigilancia incessante nas semanas proximas, emquanto o mundo espera a palavra do Reich que decidirá o curso dos futuros acontecimentos».

O «News Chronicle» destaca:

«A Italia apoia a pressão do Vaticano sobre a Polonia para levar esta a iniciar negociações directas com a Alemanha, mas parece-lhe pouco provavel que o governo inglês junte o seu pêso a esta pressão».

«Depois de estudar a questão hungara, a Polonia poderia considerar o dominio alemão sobre a Hungria como uma ameaça para a independencia polaca, o que poderia fazer entrar em vigor as garantias da frente da Paz. Mas seria muito tarde. Hitler poderia engulir a Hungria com possibilidades de se sair bem do cometimento».

O «Times» conclue:

«A melhor resposta á campanha alemã é dada pelo facto da França e Inglaterra estarem decididas a manter, até ao ultimo extremo, os compromissos assumidos para evitar uma agressão. A recente conversa de Henderson com o barão Weizsacker visou a reafirmação deste principio. Se a guerra resultar da crise actual não será motivada por esta ou aquela questão local, mas sim porque outros países vêem na Alemanha um vizinho intratavel».

Sobre o acordo germano-russo

«Voelkischer Beobachter» diz:

«As relações comerciais germano-sovieticas tinham recuado nos ultimos tempos a-pesar das grandes possibilidades de transacção existentes entre dois centros economicos tão importantes. O acôrdo concluido dará um grande desenvolvimento á transacção de mercadorias e corresponde á politica comercial alemã que aspira á estreita colaboração economica com os países que estejam dispostos a colaborar com a Alemanha».

O «Montag» escreve:

«A União Sovietica, dispondo de materias primas numerosas, mostrou ver longe. A Alemanha entregará, no quadro do plano sovietico, maquinas especiais e produtos de qualidade que favorecerão em muito o futuro industrial sovietico. A capacidade alemã para os produtos sovieticos é ilimitada. O acôrdo actual é susceptivel de tornar normal a transacção de mercadorias entre os dois países».

NÃO SEJA ROTINEIRO!
BEBA
Grichões.
AGUA EXPLENDIDA
UNICA NO PAIS!!

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

ESCLARECIMENTO

As aguas de Entre-os-Rios—nome registado—são as que brotam no lugar da **Torre**, na nascente do mesmo nome.

O caudal das nascentes da **Estancia da Torre** é de 43.880 litros diarios, superior em 12.000 litros ao caudal das de uma estancia—de 2.ª classe—que existe na região e que por muitos é erroneamente tomada pela de Entre-os-Rios.

Essa estancia, baseada numa analise praticada por um quimico francês, pretende ocupar o primeiro lugar entre as aguas sulforosas da região.

O sabio professor Ferreira da Silva, quimico português ilustre, de probidade cientifca incontestavel e incontestada, depois de comentar, ponto por ponto, o valor cientifico e o caracter nitidamente «comercial» dessa analise, chegou á seguinte **CONCLUSÃO:**

«Penso que não há por emquanto motivos para deslocar da sua posição primacial entre as aguas sulforosas do nosso País, que a uma estabilidade relativa consideravel aliam elevada sulfuração, as da Torre, em Entre-os-Rios».

Greve de distribuidores de leite

no Estado de Nova York

UTICA, (Estado de Nova York) 21.—No decurso de varios tumultos entre grevistas e não grevistas, foram desperdiçados milhares de litros de leite nas ruas e granjas ao norte do Estado de Nova York. Os grevistas tentaram impedir a distribuição do leite atacando os distribuidores e deitando petroleo nos carregamentos que se destinavam á capital. Os fornecimentos estão reduzidos quasi a metade, em virtude da greve durar ha seis dias. Uma dezena de grevistas ficou ligeiramente ferida durante uma desordem registada na costa de S. Lourenço. Para impedir a chegada do comboio, que seguia de Hamond para Nova York, os grevistas cobriram os «rails» com gordura. La Guardia convocou para hoje uma conferencia geral das partes interessadas, para tentar um acôrdo.—(Havas).

NO PROXIMO ORIENTE

A atitude dos arabes

CAIRO, 21.—O «emir» Abdallah, da Transjordania, saindo da reserva em que se tem mantido, declarou que está pronto a aceitar o trono do Estado, em projecto, e que será constituido pela união da Siria á Transjordania, compreendendo a Palestina. A atitude do «emir» causou a maior sensação, tanto mais que recentemente Ibn Saud declarou que só um traidor poderia aceitar o trono da Siria. Aludindo a estas palavras, Abdallah disse: «Estou certo de que Ibn Saud não quererá declarar-se inimigo de um homem que trabalha pela grandeza e prosperidade dos arabes. Se me chamarem a servir o reino da Siria, procurarei alcançar a amizade das duas potencias mandatarias».—(Americana).

O Congresso sionista

Um apêlo sobre a aquisição de terras na Palestina

GENEBRA, 21.—Os judeus dirigentes da Palestina lançaram no congresso sionista um apêlo sobre a aquisição intensificada de terras na Palestina. Segundo este apêlo, as propriedades em terra judaica aumentaram trinta por cento, nestes três ultimos anos. Mas, publicado o Livro Branco britanico, a interdição de compras judaicas está iminente. Os sionistas combaterão encarniçadamente o que chamam o «livro de traição».—(D. N. B.).

Saírá a Colombia

da S. D. N.?

BOGOTA', 21 — Luis Cano, delegado da Colombia á S. D. N., de regresso de Genebra, recusou-se a fazer declarações quanto á retirada eventual da Colombia daquele organismo. Afirmou, no entanto, a necessidade de adesão á Liga, que representa, actualmente, o único meio eficaz de garantir a independencia e a liberdade dos povos.—(Havas).

REABRIU EM ROMA

o escritorio da «United Press»

ROMA, 21.—Foi reaberto o escritorio da «United Press» em Roma, para cuja direcção foi nomeado o sr. Raymond Packard, transferido de Madrid para a capital italiana.

O escritorio da «United Press» já está a funcionar normalmente há dias.—(United Press).

A princesa Margaret

celebra o seu nono aniversário

LONDRES, 21 — Celebra-se hoje o nono aniversário da princesa Margaret, segunda filha dos reis de Inglaterra.—(Havas).

Dr. Paiva Boléo
MÉDICO
Doenças da Bôca e dentes
RUA JOSÉ ESTEVÃO, 80
Consultas das 14 ás 19 horas

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Foi fixada, pela empresa do Variedades, para a proxima sexta-feira, naquele teatro, em duas sessões, a estreia da coméda-farsa, em 3 actos, «O Papa Açorda», que antecede no cartaz a revista de inverno que ali se estreia em outubro.

—O sr. Zuzarte de Mendonça, filho, informa-nos de que a peça *A Capicua*, cujo titulo foi registado na Conservatoria do Registo da Propriedade literaria, está escrita ha três anos e o seu original encontra-se desde outubro ou novembro do ano passado em poder do actual ensaiador do teatro Avenida, mestre Antonio Pinheiro.

—Fez ontem 11 anos que se estreou, na Povoa de Varzim, na peça «O Demonio», o actor Luiz de Campos, que faz agora parte do elenco do Teatro do Povo.

—Foi em Vila Real de Trás-os-Montes que, na peça «Os Lazaristas», no dia 20 de agosto de 1880, se estreou o actor Antonio Gomes, actual ensaiador do Variedades.

—Estevão Amarante vai realizar, no «vaudeville» «O Pai Simão», em ensaios no Avenida, o papel comico que criou na estreia desta peça, que obteve grande exito em Lisboa.

—No dia 4 de setembro realiza-se, no Estoril, sob a direcção de Erico Braga, uma grande festa a favor da Caixa de Beneficencia dos Vendedores de Jornais.

—Da nova empresa em formação, para um teatro popular, fará parte um novo empresario ainda ha pouco iniciado nas lides teatrais.

—A companhia Maria Matos representará no Recreio do Rio de Janeiro, em seguida á «Fidalga de Arronches», a comedia «Os anjinhos».

—Ao actor Nascimento Fernandes, que faz parte do elenco da companhia do Nacional, foi feita uma proposta para ficar no Rio de Janeiro, ocupando um lugar de destaque, no meio teatral brasileiro.

—Fez ontem 13 anos que, na revista do Maria Vitoria, «Feira de Agosto», se estrearam como autores Pedro Teixeira, Foios Teixeira e o actor Eugenio Salvador.

—O actor Luiz Filipe, director-gerente da companhia Adelina-Aura Abranches, está já indigitado para o elenco duma nova companhia a constituir em setembro.

—Estão concluidas as «maquettes» dos cenarios para a opereta «Alvorada do Amor», em ensaios no Maria Vitoria, da autoria de Pinto de Campos, Hernani Martins e Manuel Lima.

—Nos dias 26, 27 e 28 realizam-se, no teatro de Penafiel, da empresa Sá Reis, três grandes espectaculos pela companhia Adelina-Aura Abranches.

—O corpo coral do Coliseu, na temporada de operetas e revistas-fantasias, ficará constituido por um numeroso grupo de «girls», sob a direcção dum aplaudido realizador dêstes espectaculos.

—Os cenarios da comedia em cena no Avenida, «Peça sem nome», são do cenografo Baltazar Rodrigues.

—Dizem-nos de S. Paulo que o exito da companhia Beatriz Costa naquela cidade é tão grande que a temporada demorará dois meses ou mais.

O espectaculo variado desta noite no Coliseu

Só no Coliseu pode hoje o publico vêr: «O Barão Cigano», de Strausss; e «A Honra da Embaixada», de oportuno e palpitante interêsse. Amanhã: «Traidores e «O Novo Caminho do Paraiso».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Peça sem nome».
APOLO—A's 21 e ás 23.—«O mar tambem tem amantes».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

APOLO ás 9 e ás 11 horas
O MAR TAMBEM TEM AMANTES
Revista Popular de Grande Exito
Validade para os cartões de convite

NO CURSO DE FERIAS
da Faculdade de Letras

Hoje, ás 15 e 30, no Curso de Ferias da Faculdade de Letras de Lisboa—que está funcionando no Casino Internacional do Monte Estoril—o sr. dr. José de Oliveira Boléo, professor metodólogo da Escola Afonso Domingues, realiza uma lição no curso de geografia de Portugal, sobre as «Bases geograficas da autonomia politica em Portugal».

A's 16 e 30, o professor catedratico da Faculdade de Letras de Coimbra sr. dr. Damião Peres deu, no curso de Historia de Portugal, uma lição sobre «Genese da expansão portuguesa».

Amanhã, ás 15 e 30, o professor da Escola de Belas Artes sr. dr. Macedo Mendes falará sobre «O periodo Renascentista (Os Jeronimos)», e ás 16 e 30, o professor dr. Damião Peres dará uma lição sobre «Descobrimentos maritimos e explorações terrestres nos seculos XV e XVI».

Correios e Telegrafos

Foi hoje publicado no «Diario do Governo» o regulamento dos concursos de admissão e promoção do pessoal dos Correios, Telegrafos e Telefones, conjunto das disposições necessarias para normalizar, dum modo tão perfeito quanto possivel, os processos de recrutamento e acesso do funcionalismo dos Correios, Telegrafos e Telefones, em harmonia com as disposições das leis vigentes.

Aeronautica

Escola «Manuel Bramão»

Inscreveu-se na Escola de Pilotagem «Manuel Bramão» o sr. Antonio Carmona e Costa, neto do sr. presidente da Republica.

A 8.ª «Volta a Portugal»

Joaquim Fernandes, vencedor da VIII Volta a Portugal, Antonio Bartolomeu, 2.º classificado, Aguiar da Cunha e Francisco Duarte, da primeira classificação, montam bicicletas da afamada marca APILIA.

Assinaturas de verão
DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias...	4$00
20 «	8$00
30 «	12$00

DE LUTO

D. Maria Emilia Pereira de Oliveira

Faleceu no seu palacete da Avenida da Republica, 34, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira de Oliveira, de 68 anos, viuva, proprietaria, natural do Pará, Brasil, mãi dos srs. drs. Mario Pereira de Oliveira, medico no Caramulo, Manuel Pereira de Oliveira, delegado do Procurador da Republica no Montijo, José Pereira de Oliveira, delegado do Procurador em Almada, Eduardo Pereira de Oliveira, director tecnico da farmacia da Misericordia de Sintra, Joaquim Pereira de Oliveira e Jaime Pereira de Oliveira, proprietarios; e sogra do sr. Antonio Gagliardini Graça, gerente da Sociedade de Massas Alimenticias.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 12 horas, da morada acima para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

LIVROS NOVOS

«Maria Antonieta»

O padre jesuita português Luiz Gonzaga Mariz, presidente da Confederação das Associações Catolicas da Baía, publicou agora «Maria Antonieta: do trono á guilhotina»—um belo e impressionante trabalho, que foi muito bem recebido pela critica brasileira.

Carlos Chiacchio, o conhecido critico, destacando o grande valor do ensaio biografico sobre a infortunada rainha que subiu ao cadafalso, afirma que ele pode emparelhar com os melhores trabalhos do genero, pelos aspectos linguisticos, pela capacidade descritiva e evocativa do autor, pelo colorido que soube imprimir aos factos, e declara que se comoveu «com a tragica aventura moral que a nova biografia revelou, colhendo uma lição de inigualavel beleza espiritual.

Noticias de Fornos de Algodres

FORNOS DE ALGODRES, 20.—Faleceu ontem o sr. dr. José Côrte Real de Albuquerque, de 59 anos, membro do Conselho Municipal—que desempenhara as funções de delegado do Ministerio Publico, presidente da União Nacional e presidente da Casa do Povo Deixa viuva a sr.ª D. Maria Isabel Côrte Real. A sua morte foi muito sentida.

O funeral realiza-se amanhã.

—Com grande acompanhamento realizou-se hoje, nesta vila, o funeral da sr.ª D. Emilia de Sousa Flor, mãi do sr. padre José de Sousa Flor e do funcionario judicial sr. João de Sousa Flor.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Recolheu ao hospital de S. José o trabalhador José Joaquim da Velha, de 32 anos, morador em Chão de Parada, Caldas da Rainha, que a noite passada foi colhido por uma motocicleta em Vale de Maceira, sofrendo fractura de uma perna.

PING-PONG
de dia e á noite
R. Primeiro de Dezembro, 31, 1.º

BOLSA DE LISBOA
21 de Agosto

VALORES	Nacional	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	939$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	972$00	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.136$00	1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.040$00	1.039$00	1.042$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série.....	1.570$00	1.569$00	1.570$00
Externas 1.ª carimbadas	1.638$00	1.637$00	1.639$00
Externas 3.ª série	1.621$00	1.620$00	1.622$00
Externas 3.ª carimbadas	1.744$00	1.742$00	1.745$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	156$00	155$00	157$00
Acções			
Esp. S.te Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	338$00	—
Ultramarino cp T. 10 ...	—	21$50	23$00
Portugal port. T. 5.....	1.018$00	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	270$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres.....	—	—	1.140$00
Aguas Lisboa port.	—	145$00	149$00
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	—	480$00	482$00
Cimentos Tejo	—	35$000	358$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	350$00
Credito Predial	—	—	9$50
Gás e Electricidade.....	228$50	228$00	229$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	295$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	295$00
Industria Aliança.....	98$00	97$00	98$50
Portugal e Colonias.....	89$00	88$60	89$00
Nacional Navegação T. p.	—	161$00	165$00
Colonial de Navegação.	—	52$00	—
Portuguesa de Pesca....	—	—	—
Ind. Farmaceutica	—	270$00	288$00
Portuguesa de Tabacos.	362$00	362$00	363$00
Tabacos de Portugal....	275$00	272$00	277$00
União Electrica Portug.	—	182$00	—
Cassequel	—	250$00	256$00
Agricola das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial....	—	110$00	125$00
Açucar de Angola.....	—	481$00	489$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	51$00	50$60	51$50
Ilha do Principe.....	161$00	160$50	161$00
Zambezia T. 25.....	13$50	13$30	13$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o..	103$50	103$00	104$00
C. P. 6 °/o	181$50	181$00	182$50
C. P. 6 °/o Beira Baixa...	—	—	183$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
Prediais 5 °/o 1935	—	84$10	84$50
Prediais 5 °/o 1937	—	84$50	85$00
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/o 1932 2.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/o 1934 1.ª 3.ª	—	90$50	90$80
Prediais 6 °/o 1934 4.ª/6.ª..	—	90$60	91$00
C. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	920$00	918$00	920$00
União Elect. Port. 5 °/o..	107$50	107$00	108$00
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	114$00	114$00	115$00
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	119$00	118$50	119$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15,0	110$20,0
New-York	23$50,8	23$56,2
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,3	9$45,5
Madrid	2$60,4	2$61,1
Amsterdam	12$63,2	12$66,1
Bruxelas	3$99,3	4$00,3
Roma	1$23,6	1$24,0
Zurich	5$31,0	5$32,3
Praga	$80,5	$80,8
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,8
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — 2.ª semana — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **M.elle Frou-Frou** com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young — COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381 — c/el. 24381 — A's 21 e 15 — RAINHA DO PATIM — **O prisioneiro da Ilha dos Tubarões** — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00

ODEON — Epoca de verão 50 0/0 de desconto. — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Paraizo roubado** — Azas negras sôbre Londres

REX — Telef. 2 9658 — A's 21 e 15 — **Lobos do mar** — **Suzy e a espia** — Preços desde: «Matinée» 1$20. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CONDES — PREÇOS POPULARES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **Flores de Nice** com Erna Sack e Karl Schnboc — **Aventuras de Marco Polo** com Gary Cooper e Sigrid Curie

CAPITOLIO — No Terraço e no Salão — Telef. 2 7493 A's 21 — **Um Anjo no Inferno** — **A ultima conquista**

Pavilhão Português — **Heroinas no espaço** — **Espelho da vida**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — TENTAÇÃO — Maravilhas de 1938 — Plateia 2$50 — Matinée 2$

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15 — **Perdeu-se uma milionaria** — **Fugido á justiça**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **REVOLTA NA INDIA**

AVENIDA — HOJE: A's 21 e 45 horas — A representação da comedia — **PEÇA SEM NOME** — Original português de — MAXIMO PORTUGAL — Protagonista: — Estevão Amarante

VARIEDADES — A's 8,45 e 11 horas — HOJE AMANHÃ E DEPOIS DE AMANHÃ — ULTIMAS DE: **RIBATEJO** — 6.ª feira 25: «O PÁPA AÇÔRDA»

MARIA VICTORIA — Hoje A's 20,30 e 22,45 horas — Uma revista de cunho e de triunfo — **NA PONTA DA UNHA** — Preços para todas as bolsas

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979 — HOJE: Rosa Maria, Modesto Maia, Maria Raquel, Jaime Sanios e S. Moreira. Entrada 1$00 — Jantares a 12$00 — Serviço especial á Lista — Servem-se Banquetes. — **Amanhã: «A Noite no Cabaret»** — Revista folclorica de beleza e colorido. Bailes de fantansia. Cançonetas, Rabulas, etc. 10 Numeros de Musica 10 — Espectaculo Sensacional. — Sessão de Fados e Guitarradas — Um espectaculo para familias. — **Amanhã ao retiro da Severa!!!**

VERBENA DE SANTA CATARINA — (aos Paulistas) Tel. 2 5676 — Hoje: Francisco dos Santos, Natividade Pereira, Maria Pereira e Fernando Gasparinho. Baile e diversões. 4.ª feira — Grandioso acontecimento artistico.

É continuo na minha... — Cerveja? Bife? — **Só no "Gêlo"** — *Pequenos almoços-Chá-Café-Torradas* — Rossio, 64-65 e Rua 1.º de Dezembro, 102-8

Região de Sintra é o territorio de excepcional beleza e bem caracterizado clima cuja suavidade se justifica pela influencia combinada da proxima Serra e dos ventos do Atlantico.

De Lisboa para Sintra o mas rapido e cómodo meio de transporte é o comboio.

Esclarecimentos nas «Informações da Estação do Rossio e no Serviço do Trafego: Telefone 2 4031.

TAVOLA REDONDA

Trabalhos forçados...

Não são lembrança de ontem, como sobrevivencia de escravaturas, os trabalhos forçados. Ainda hoje e por muitas partes eles são lei.

Muitas vezes, um cavalheiro anafado, prospero, resumante de burguesismo e boa alimentação, quando o vemos no seu automovel e com o seu motorista encamisado de branco,—segue para trabalhos forçados.

Foi o que aconteceu ao Tavares.

Conterraneo dele, e seu amigo há muito tempo—embora ele pertença a uma geração anterior á minha—sempre admirei parente rico, ele ia singrando pela vida sem fazer nada, o que deve ser muito bom; mas dando a todos a impressão de que fazia muito—o que deve ser ainda melhor.

Havia na nossa terra uma Empresa importante que mercadejava mantimentos; (são, de eras remotas, as que melhor nutrem os corpos gerentes). E o Tavares tinha lá aquilo a que se chama «uma boa concha»;—era a sua maior manifestação de interesse por uma espanhola... Cabia-lhe teoricamente não sei que zona de escrituração; mas, mais de aqui mais de ali, amigo Tavares andava sempre por longe—e não escriturava coisa nenhuma; só de onde em onde, por desfastio, rabiscava no borrão do livro-caixa alguma facil subtracção.

Um dia, porém, faleceu o patrão velho; e o patrão novo resolveu escovar a sua herança, que era fecunda e pingue. O casco do melhor navio parece que cria ostras, se de tempo a tempo lhe não acodem com uma raspagem; e é função da ostra ver-se um dia votada ao ostracismo.

O certo é que o meu belo Tavares se viu em palpos de aranha; ele que, pelas tertulias da vila,—acreditado por alguns jogadores de quino—se inculcara de futuro patrão, esbarrou com a realidade. O patrão novo era homem das Arabias; entendia mais das circunstancias do negocio que de contemplar poeticamente veigas e pomares; sobrepunha o volume dos dividendos ás bondades de Cristo; queria, insolitamente, que as pessoas trabalhassem. Tavares cogitou, coçou a sua vasta fronte apreensiva, moveu ceus e terra para ser reaceite, e vergou-se á impiedosa condição de trabalhar.

Quando nalgum fim de semana posso deitar até á terra,—um dos meus divertimentos é ir, pelas 11 da manhã, para o Café. A sede da tal empresa é mesmo defronte. E gosto de ver o meu velho Tavares, que me parece um pouco menos gordo e muito menos feliz, cruzar aquele umbral. A «concha» atraiçoou-o, como todas. Mas fez dele um homemzinho, igual a ti, a mim, aos mais. Porque, pensando bem,—este seculo XX é um presidio em que andamos todos; e onde todos temos de cumprir trabalhos forçados...

FRADIQUE

A viagem presidencial

LONDRES, 21. — O «Manchester Guardian» declara que o povo britanico se junta ao da Africa do Sul para desejar as boas-vindas ao general Carmona por ocasião da sua visita áquele país. Relembra as palavras com que o Presidente da Republica Portuguesa sublinhou em Pretoria que Portugal e a Comunidade Britanica estão em estreito contacto em Africa.

Depois acrescenta: «Não foi fortuitamente que as minas de Witwaters do Rand contrataram operarios de Moçambique e que as riquezas do Transval, da Rodesia e do Niassa se encaminham para a Europa pelos portos modernos de Lourenço Marques e da Beira. Os homens de Estado sul-africanos declararam claramente quanto a segurança do seu país depende do poder pacifico mantido por Portugal nas costas de Moçambique».

O mesmo jornal verifica que os orçamentos das colonias portuguesas estão equilibrados em consequencia das reformas de Salazar. E conclue: «A prosperidade crescente daquela colonia portuguesa, rodeada de territorios britanicos, contribue para tornar mais preciosa a colaboração entre os dois países, de que a visita de Carmona é o simbolo».—(Havas).

VISITA AO RECOLHIMENTO DAS «MERCEEIRAS»

Como vivem as mulheres dos herois...

Uma descendente de D. João III, trineta dum vice-rei da India

Serenata de Schubert — Pagina triste

Ha entre os recolhimentos de Lisboa um que se destaca dos outros, não só pela qualidade das pessoas que abriga, como pela sua curiosissima fundação com muitos seculos de existencia.

Neste estabelecimento, instalado num casarão velho da rua Augusto Rosa, vivem as «merceeiras», senhoras de ascendencia ilustre, forçados a recorrer á assistencia oficial pelas contingencias da vida.

Visitámo-lo, percorrendo varias dependencias; e conversámos com as moradoras, muito distintas, a despeito da sua actual situação. Durante a visita, o sr. director dos «Recolhimentos da Capital» acompanhou-nos. amavelmente, dando-nos esclarecimentos interessantes.

O «Recolhimento das Merceeiras» foi fundado no ano de 1325, por el-rei D. Afonso IV e sua esposa D. Beatriz, começando a servir por volta de 1357. Seu nome deriva da palavra «mercê», uma tença de cinco mil reis concedida ás pessoas nele acolhidas. Primitivamente, alojava doze homens e igual numero de senhoras, encontrando-se, agora, apenas ocupado por estas, em vista daqueles não terem aparecido nos mais recentes concursos para preenchimento de vagas. O ultimo merceeiro» que ali viveu foi Miguel de Arriaga Bruno da Silveira, irmão do Presidente da Republica Manuel Arriaga, que acabou seus dias a 16 de janeiro de 1936. Além deste «merceeiro», estiveram no Recolhimento muitos outros de representação social, como José Ferreira de Morais, fundador do jornal «O Seculo» com Magalhães Lima.

Presentemente, residem na casa da rua Augusto Rosa vinte e quatro senhoras pertencentes a familias das melhores, onde ha sempre almirantes, generais ou politicos de vulto, titulos necessarios para serem admitidas.

As recolhidas, para fazerem face ás suas necessidades, recebem, além da «mercê» que de cinco mil reis foi actualizada para 139 escudos, mais um subsidio de 75 escudos. As mais necessitadas têm ainda uma pequena parte numa verba anual de 2.480 escudos, distribuida pela Direcção dos Recolhimentos.

Não se poderá dizer que seja muito, mas sempre é um auxilio...

As «merceeiras», como já dissemos, esposas e filhas de antigos oficiais do Exercito e da Armada, de elevadas patentes, com muitos serviços prestados ao país em todos os pontos do mundo onde flutua ou já flutuou a nossa bandeira; homens abnegados que derramaram generosa e orgulhosamente o seu sangue, perdendo uns a vida, ficando outros inutilizados para sempre; colhem, além das vantagens apontadas, mais as seguintes: agua e assistencia medica de graça, entrada em alguns cinemas, possuem um aparelho de telefonia oferecido pela Emissora Nacional e têm luz a tostão o quilovátio...

D. SOFIA DE MELO E CASTRO

Descendente de D. João III e trineta do vice-rei da India D. Caetano de Melo e Castro

As recolhidas vivem em regime individual, possuindo, cada uma, três ou quatro compartimentos que transformam, segundo as suas posses, num arremedo de lar confortavel. Têm sala, casa de jantar, quarto de cama e cozinha onde confeccionam os alimentos á sua custa. No intuito de lhes facilitar a existencia, a Direcção dos Recolhimentos concede-lhes vinte dias de licença por mês, aproveitados pelas mais relacionadas para descansar em casa de pessoas amigas ou familia...

Na nossa visita houve uma coisa que nos surpreendeu: a serenidade e a ordem observadas em tudo. As senhoras vestem-se modestamente, mas têm tal aprumo, ha tanta dignidade nos seus cabelos brancos e na magoa que se adivinha mas não exteriorizam em palavras, que desejariamos beijar-lhes as mãos piedosamente. E' admiravel o exemplo destas mulheres, que, a-pesar de tudo, ainda conseguem sorrir, dizer palavras amaveis, enfeitar a sua desventura com flores e alguns retratos devotos, que algumas vezes tambem servem para avivar lembranças dolorosas.

O edificio onde está instalado o Recolhimento das «Merceeiras»

Nas suas casinhas pobres, mas muito limpas, ha sempre uma poltrona confortavel onde se sentam nas longas horas de isolamento, olhando os retratos da parede—retratos de homens com ar masculo e decidido—aqueles homens que foram á Africa, lutaram contra os exercitos napoleonicos ou jazem para sempre sepultados na lama da Flandres.

Em cada um daqueles pequeninos lares ha um mundo de sonho e recordações. Insensivelmente acodem-nos á lembrança imagens em tropel—um grande baile em certo salão de ha cinquenta anos, com mulheres bonitas, «fru-fru» de sêdas, milhares de luzes, fardas agaloadas, valsas vienenses, um parzinho segredando palavras de amor... Depois, um casamento em S. Domingos—muitas carruagens e muito povo á porta. Lá dentro, o orgão faz ouvir uma marcha nupcial... Por fim, saem os noivos, vitoriados pela multidão que lhes atira flores e desejos de felicidade.

A seguir, um grande parentesis onde tudo é vago e confuso. Pouco a pouco, faz-se claridade. Perante os nossos olhos surge um campo de batalha em Africa. A' frente dum esquadrão de cavaleiros segue um moço oficial, cabelos ao vento, o punho segurando fortemente a espada... De subito, uma bala atinge-o. Muito longe, uma mulher chora. Essa mulher envelhece. Por fim, é o recolhimento...

Alguem toca-nos, levemente, no ombro. E' o sr. Rafael Marçal, que nos chama á realidade.

Na nossa frente está uma senhora idosa, de rosto simpatico, onde brilham dois olhos vivissimos. E' meã de altura, ar nobre, traços de antiga beleza. O director faz a apresentação:

—A sr.ª D. Sofia de Melo e Castro, descendente em linha recta d'el-rei D. João III.

Inclinámo-nos na sua frente.

Depois de trocadas as primeiras palavras, emquanto escutamos a nossa amavel interlocutora, vamos observando o aposento em que nos recebe. E' um pequeno compartimento, com serventia de sala e casa de jantar, em tudo semelhante aos outros. Muitos retratos pelas paredes e algumas jarras com flores. A um canto, um piano aberto. Por curiosidade, olhamos o livro de musica esquecido na pequena estante. E' uma serenata de Schubert...

Viemos a saber depois que esta senhora, hoje com a idade de setenta e cinco anos, foi grande cantora e pianista, discipula dilecta dum celebre maestro italiano. A senhora D. Sofia de Melo e Castro, aparentada com um rei de Portugal e trisneta de D. Caetano de Melo e Castro, para maior realce do seu nome, foi artista notavel que cantou para Chefes de Estado, sendo subsidiada nos seus estudos pelo proprio D. Carlos de Bragança.

—V. Ex.ª deve ter recordações interessantes...

A nossa entrevistada responde duma forma vaga:

—Sim! Lembro-me dalgumas coisas. As festas em que tomei parte. O maestro Ponthee... a minha familia... o dia do meu casamento... Fui casada, sabe!? Meu marido era um boemio... Desbaratou a fortuna e tivemos de nos separar... Coisas tristes que não devem interessar os leitores do seu jornal.

Calou-se, e os olhos bonitos marejaram-se de lagrimas. Respeitamos o seu silencio e a sua dôr.

Quasi á despedida ofereceu-nos o retrato, um retrato antigo dos trinta e quatro anos, em que ela figurava ao lado do marido. Quando se separaram, recortou a fotografia, mas junto dum dos ombros vê-se ainda a dragona dum oficial e uma nesguinha de farda.

Quasi nos deixámos impressionar.

Esta mulher, onde existe, certamente, uma grande magoa, fala com tal simplicidade, ha uma graça tão es-

(Ver continuação na 7.ª pagina)

O ACIDENTE DO «CABO SARDÃO»

Dois mergulhadores

entraram no rebocador

e verificaram a posição

dos três cadaveres

No fundo do Tejo, na casa das maquinas do rebocador «Cabo Sardão», jazem, no seu lençol de agua e de lôdo, três cadaveres de trabalhadores do mar. Quando virão eles á superficie? A dolorosa interrogativa deve ainda levar algum tempo a resolver.

Estas tragedias têm a sua tecnica. Içar um navio, de seiscentas toneladas, não é facil tarefa. Nada se pode fazer levianamente, nem deixar prevalecer o sentimento ás realidades que semelhante tarefa exige.

Nas oficinas da Administração Geral do Porto de Lisboa está-se trabalhando, intensamente, no fabrico de determinadas peças que são necessarias á reflutuação do rebocador. Infelizmente, temos que confessá-lo, não temos aparelhagem suficiente para esta especie de trabalhos. O que havia era pouco.

O comandante Spencer, a quem está confiado o salvamento do «Cabo Sardão», nada quere deixar ao acaso.

Assim, fizeram-se nas oficinas do Porto de Lisboa. fortes cabos de aço, cujo diametro é o de um braço de homem, e outras peças, que já estão a bordo duma embarcação, bem como algumas correntes, que podem levantar algumas centenas de toneladas, duas boias, e varias ancoras, que vão servir para prender o casco do navio naufragado.

Os trabalhos serão, como já frisámos, duma extrema delicadeza. No estrangeiro, têm-se registado numerosos desastres, e até perdas irremediaveis. Não está ainda marcado o dia do seu inicio, podendo a ingente faina durar um dia, como cinco.

Hoje foram colocadas mais quatro boias no local do naufragio, e algumas ancoras desceram ao fundo das aguas para fixar os barcos que vão tentar trazer á superficie o rebocador. Os cadaveres dos dois maquinistas e do azeitador, só virão á superficie com o seu tumulo. Um mergulhador já se ofereceu á familia das vitimas para retirar os corpos, mas o sr. comandante Spencer, embora se não opusesse, declarou que não assumia a responsabilidade pelo que pudesse suceder. Os dois irmãos Jaime e Januario, dois dos nossos melhores mergulhadores, já estiveram dentro da casa das maquinas, onde verificaram a posição dos cadaveres. Não puderam, porém, retirá-los, em virtude da dificuldade que ha em trabalhar no local.

Na vazante de hoje fizeram-se varias sondagens, tentando-se mesmo desloca-lo, a-fim de evitar que a areia lhe faça «cama», isto é que o «Cabo Sardão» se enterre mais do que está.

Passaram-se alguns cabos, mas com muita dificuldade, por vezes, até com risco. Graças, porém, aos tecnicos competentissimos, que estão dirigindo os trabalhos, nunca houve uma situação de perigo.

Para as pessoas, que desconhecem a tecnica dos salvamentos, basta dizer que, se um cabo de aço rebentar, o desastre provocado por esse facto pode ter graves consequencias.

A «Volta a Portugal»

num receptor «Philips»

Durante a «Volta a Portugal» em bicicleta, o «Diario de Lisboa» utilizou-se, para fazer o «contrôle» do noticiario, dum receptor «Philips» 660/220, com vibrador 7881 C., modelo 1939, um esplendido aparelho que nos deu inteira satisfação. Nos intervalos do noticiario, tivemos ocasião de apreciar as suas admiraveis qualidades de selectividade, modulação e pureza de som.

O CARMO E A TRINDADE

POR GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA

Edição da Camara Municipal de Lisboa

Um livro que explica com todos os pormenores a historia daqueles dois caracteristicos bairros de Lisboa.

PREÇO: 20 ESCUDOS

Depositario: Grupo «Amigos de Lisboa», Rua Garrett, 62, 2.°

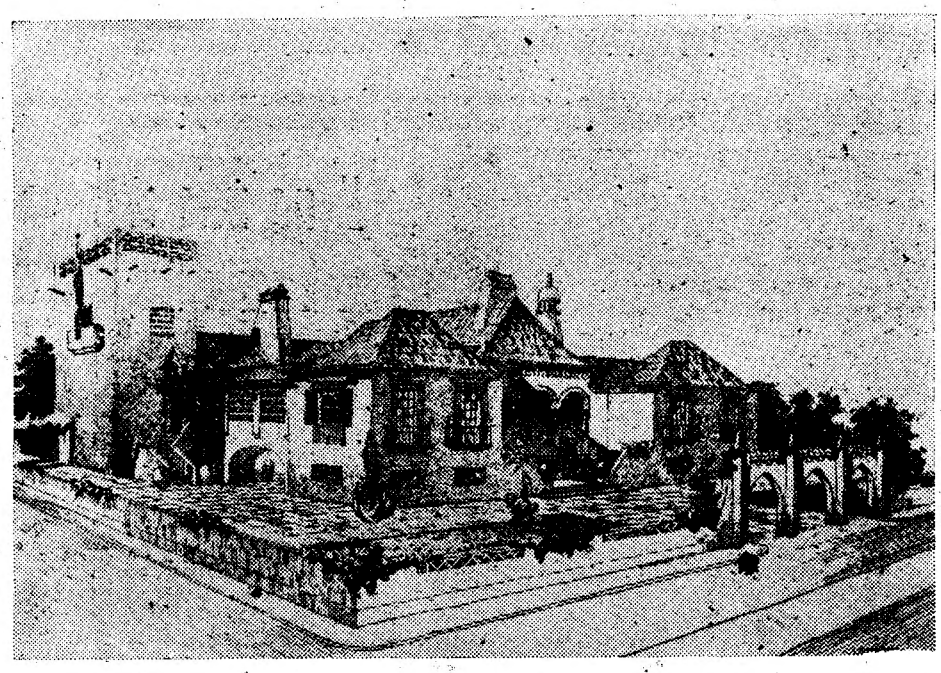
Almoços deliciosos na Baixa

Quem quiser almoçar bem, na Baixa, não tem mais que ir à Antiga Confeitaria Rosa Araujo, na rua de S. Nicolau, 41-43, das 12 às 15 horas. Chás das 17 às 19 horas. Lanches para baptisados e casamentos. Aptofone 24.701.

PROGRESSO REGIONAL

Beja vai ter em 1940

um lindo museu regional



Projecto do novo Museu de Beja, do arquitecto Vasco Regaleira

A região de Beja, uma das mais ricas do país, em valores artisticos e etnograficos, vai ter um admiravel museu, que será como que o centro turistico da provincia e, ao mesmo tempo, a celula nativa, onde os estudiosos poderão completar a sua cultura e revigorar o seu amor pelas coisas locais.

A feliz iniciativa da construção do museu, que será edificado em Beja pertence ao presidente das comemorações centenarias coronel Linhares de Lima, a quem o Alentejo já deve tanto, a Carlos Galvão e ao jornalista Luiz Teixeira.

O projecto do edificio é do ilustre arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), admiravel colaborador do capitão Galvão, em alguns dos mais expressivos pavilhões da secção colonial da Exposição Historica do Mundo Português, que tão grande nomeada tem grangeado em tantos imoveis, quer oficiais, quer particulares, em todo o país.

Vasco Regaleira, com a sua admiravel sensibilidade, desenhou um «museu», que é um modêlo no genero, não só dentro da sua função, mas como sintese de arquitectura local. Todos os elementos autoctones foram ali reunidos, mas com gosto, sobriedade e elegancia, de maneira, a viverem dentro da paisagem tão caracteristica do Alentejo, com uma das mais lindas paginas de arquitectura etnografica, se assim nos podemos exprimir. Os materiais são os da região, entre outros, telhas, tulhas e boldosas de Beringel, ferros forjados á maneira do Torrão, gelosias de Beja, cantarias de S. Brissos, etc.

O museu lembra um velho solar, com os seus três corpos, os dois dos extremos mais avançados, e, o do meio, servido por uma larga escadaria, que dá acesso a uma arcaria, no gosto dos claustros, uma pequena torre com o seu eirado, numa reminescencia arabe, domina a rectaguarda do edificio, que tem lindos pormenores artisticos, como arcos, adufas, patios, fenestras trabalhadas, numa riqueza que, sem ser excessiva, dá ao imovel um nitido e eloquente caracter português. Uma zona de protecção, lageada, com tufos de verdura, sardinheiras, cactus, emoldura o museu, que será decorado, no vestibulo, com um grande painel etnografico, do notavel pintor Portela Junior, artista da região, e uma estatua, representando um pastor, do distinto estatuario Manuel de Oliveira.

O Museu Etnografico de Beja, que é construido a expensas da Junta Provincial do Baixo Alentejo, estará concluido em 1940.

A actividade do Torel

é agora muito reduzida

Ha muito tempo que no Torel não aparecem queixas referentes a casos digno de registo.

E' certo que, diariamente, se dão roubos—mas todos eles de pequena monta. E a Policia, a-pesar da sua reduzida importancia, organiza os respectivos processos e ouve as pessoas indicadas pelos queixosos e aquelas cujos nomes surgem no decorrer das investigações.

Na sua maioria, os furtos são de 10, 20 e 30 escudos. E os que dizem respeito a objectos de ouro raramente vão além de 500$00.

Os carteiristas em actividade não escondem, ás pessoas do seu «meio», o seu desapontamento: as carteiras roubadas nos ultimos tempos só contêm documentos sem importancia, letras e cheques.

O trabalho no Torel, áparte os casos de furto a que nos referimos, está hoje reduzido quasi sómente a investigações sobre acidentes de viação, desordens e agressões.

De vez em quando, lá aparece uma questão «comercial», apresentada inicialmente como burla, ou uma queixa por amores mal correspondidos. E é tudo.

Insultos que saem caros...

O motorista Feliciano Pinto dos Santos entrou numa «cabine» telefonica, para ligar para determinada pessoa; mas, ou porque não soubesse fazer a ligação, ou porque o telefone estivesse avariado, não conseguiu o seu objectivo. E ficou de tal forma irado, que começou, em altos berros, a insultar o aparelho, com tais palavras que a Policia de Segurança teve de o prender.

Foi preso um motorista

que tentou atropelar o irmão e agredi-lo a tiro

Ha tempos que os irmãos Fernando Inacio de Magalhães e Augusto Inacio de Magalhães, ambos motoristas, andavam de rixa um com o outro. Hoje, o Fernando encontrou-se com o irmão e, depois duma troca de palavras, agrediu-o violentamente a sôco e a pontapé. Em seguida meteu-se no automovel e pretendeu atropelá-lo, chegando a apanhá-lo de raspão com o guarda-lamas. Como não conseguiu levar por diante o seu intento, puxou duma pistola de que andava munido e apontou-a ao irmão. Felizmente, um guarda das cadeias civis que viu o gesto subjugou o agressor a tempo de não disparar.

O motorista Fernando Inacio de Magalhães foi entregue a um policia da Segurança, que o conduziu aos calabouços do Governo Civil, donde foi depois transferido para o Torel.

Apartou uma desordem

e acabou por ser preso

Na Estrangeira de Cima, deu-se uma desordem entre diversas pessoas, que não teve consequencias graves por o motorista Antonio Nunes Junior ter disparado um tiro de pistola para o ar, para afugentar os desordeiros, que se puseram em fuga.

Por fim, o motorista foi preso por ser detentor duma arma de fogo sem ter a respectiva licença.

O preso deu entrada nos calabouços do Governo Civil.

O JOGO DA SANTA CASA

O perigo

de dar ou aceitar

comparticipações na lotaria

E' vulgar, principalmente nas lotarias grandes—a do Natal, a do Ano Bom e a do Santo Antonio—fazerem-se, á margem da da Santa Casa da Misericordia, outras «lotarias», com emissões e lucros proprios umas.

Varias são tambem as que, fazendo emissões proprias, dão comparticipações ao preço do custo. E ainda ha muitos casos de pessoas que, comprando um bilhete ou uma fracção, dão «entradas» a parentes ou a amigos.

Todas—ou quasi todas estas entidades estão convencidas de que praticam um acto legal. E, contudo, nem sempre é assim...

Muitas dessas pessoas cometem uma infracção punida, pelo decreto 12.790, com multa de 5.000$00 e a perda dos premios com que forem contempladas as pessoas que entrem em tais sociedades.

Encontrámos hoje, á saida do tribunal, o sr. Mario de Oliveira e Silva—que está encarregado pela Santa Casa da Misericordia de Lisboa de organizar os inqueritos acêrca de tais infracções—e preguntámos-lhe:

—Em que condições pode ser aberto um bilhete, sem se incorrer nas penalidades da lei?

—Uma sociedade recreativa, um sindicato, uma repartição publica, uma casa industrial ou comercial podem comprar jogo de lotaria e dar entrada de varias importancias aos seus associados ou ao seu pessoal.

—E se qualquer dos socios dessa agremiação ceder a sua entrada, no todo ou em parte, a qualquer pessoa doutra colectividade?

—Não o pode fazer, sem cometer uma infracção. Se esta se verificar, a direcção da colectividade que «abrir» o jogo será a responsavel.

—As barbearias e as outras casas comerciais podem dar entradas no jogo aos seus clientes?

—Se o fizerem cometem uma infracção á lei, e estão sujeitos ás respectivas penalidades.

E contou-nos um caso recente:

—Um cauteleiro vendeu, o mês passado, 12 vigesimos do numero 8437, ao pessoal do Matadouro. O numero foi premiado. A casa que vendeu os vigesimos ao cauteleiro anunciou o facto, e, por engano de redacção, disse que o cauteleiro havia dado comparticipação aos empregados do Matadouro.

—E o que aconteceu?

—Fui encarregado de averiguar o que havia. E verifiquei que quem tinha dado «entradas», nos vigesimos, aos empregados do Matadouro, eram alguns colegas destes que haviam feito a compra ao cauteleiro. Foi o que lhes valeu! De contrario, o cauteleiro seria multado em 5.000$00, e os premios seriam apreendidos.

—E para quem revertiam essas importancias?

—Uma parte para os denunciantes e outra para o inquiridor.

—Tem levantado muitos processos?

—Poucos. A Santa Casa da Misericordia, quando tem conhecimento antecipado, dum caso, por anuncios nos jornais, ou por qualquer outro processo, avisa os interessados, evitando, assim, muitas infracções. Acêrca dum caso recente, está em curso um processo. Mas muitos são os casos em qpe a Misericordia usa de benevolencia, por se verificar que os infractores procedem de boa fé.

Preso por comer e não pagar

O barbeiro José de Oliveira Junior entrou num estabelecimento da rua Pereira Carrilho, com outros individuos, os quais comeram e beberam e no fim se puzeram em fuga, levando um deles uma faca.

O referido barbeiro foi preso e conduzido para os calabouços do Governo Civil, de onde será transferido para o Torel, como responsavel pela despesa e pela dos seus companheiros, que fugiram.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Clara Saldanha da Gama, D. Maria Emilia Vilas Boas Montenegro, D. Maria de Macedo Barros Lamas, D. Ana Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Aurora Montenegro Martins Nunes, D. Maria Vitoria da Costa Lima, D. Alice Pinto Leite Salusso, D. Fernanda Fernandes Velasco de Oliveira e D. Gilda Pinto.

CASAMENTOS

Em Abrantes, na capela particular do «Casal do Pereiro», na propriedade da Bamposta, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria José Consuelo da Cunha Barreira, gentil filha da sr.ª D. Albertina da Cunha Barreira e do sr. José da Silva Barreira, com o sr. Henrique da Silva Barreira Junior, filho da sr.ª D. Maria Nascimento Brito Barreira e do sr. Henrique da Silva Barreira.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, os seus tios, sr. João da Silva Barreira e sr.ª D. Maria de Brito Barreira, e por parte do noivo os pais da noiva.

Foi celebrante o sr. bispo do Algarve, amigo intimo das familias dos noivos.

Finda a cerimonia, foi servido um fino lanche aos convidados, seguindo depois os noivos para o estrangeiro.

Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

DIPLOMATAS

Estão hospedados no Palacio Hotel do Estoril o embaixador de Inglaterra, sir Walford Selby, e sua esposa.

FESTAS ELEGANTES

Nas Pedras Salgadas

Organizado pelas sr.as condessa de Santar, viscondesso de Alverca, D. Maria de Lancastre Vanzeller, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Carmen Mendes Correia, D. Maria Justina de Almada Saldanha e Quadros Mesquita, D. Elvira de Orey, D. Maria de Lourdes Infante de Oliveira, D. Beatriz Ressano Garcia, D. Ana Cascão de Anciãis, D. Emilia Mendes Mota, realizou-se na noite de sexta-feira ultima uma elegantissima festa, que decorreu no meio da maior animação.

O programa, que foi organizado com especial cunho artistico, constou de uma audição de musica pelo sexteto do Casino, a que se seguiu um acto de variedades em que tomaram parte as meninas Maria Isabel Pavão Lima, Maria da Paz de Albuquerque Orey e Maria Manuela Cascão de Anciães, terminando pelo «Danubio Azul», primorosamente dançado pelas meninas Maria Manuela Cascão de Anciães, Gabriela Roseta, Maria da Paz de Albuquerque Orey, Assunção Vilar, Maria Tereza Ressano Garcia, Maria Rosa Correia de Sá, Maria Eugenia Mesquita e Maria Isabel Pavão Lima.

Esta festa, que foi brilhantissima, terminou com um animado baile.

Caiu de um jumento

e veio a morrer no hospital

Faleceu hoje no hospital de S. José, o trabalhador Joaquim Garcia, de 51 anos, morador em Alcochete, que ha dias ali caira de um jumento.

QUEDA MORTAL

No hospital do Rego faleceu esta madrugada Vitor Manuel Coelho Simões, de 9 anos, albergado da Mitra, onde ha dias dera uma queda.

Estrada em mau estado

Recebemos, de diversos habitantes da freguesia da Amadora, uma carta, pedindo que lembremos a quem de direito a conveniencia de incluir a estrada dos Salgados que liga aquela localidade á da Correia e de Carnide, na lista das que vão receber reparações gerais.

A referida estrada—informam-nos—há 30 anos que não é arranjada, pelo que, no inverno, se torna intransitavel tanto para veículos como para peões.

A' sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o **AZEITE OLIVAR,** que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo.

E' hoje o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e Legações consomem e apreciam devidamente o Azeite Olivar

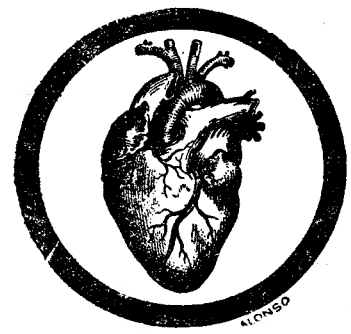
Puresa e medida garantidas

Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes

DEPOSITO GERAL:

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)

R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20 — Tel. 22244



Se sofre do coração

figado e rins

E não pode tomar Café legitimo, tome Cevada Santa com Chicoria d'A Mariazinha.

Prepara-se como o café.
Pode tomar-se com leite.
Não prejudica orgão algum.
Assenta bem no estomago.
Auxilia a digestão.

Saudável e económica.
Sabor agradabilissimo.
Ilusão perfeita do café.
Não amarga.

Cada quilo 4$40

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Faicão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez 15 h.

A C. P. oferece-vos

O XIII EXPRESSO POPULAR

em 27 de Agôsto

Lisboa — Figueira da Foz e volta

por 30$00

Marcação de lugar..... 2$50

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações) 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-B.
Gaveto de Artilharia 1

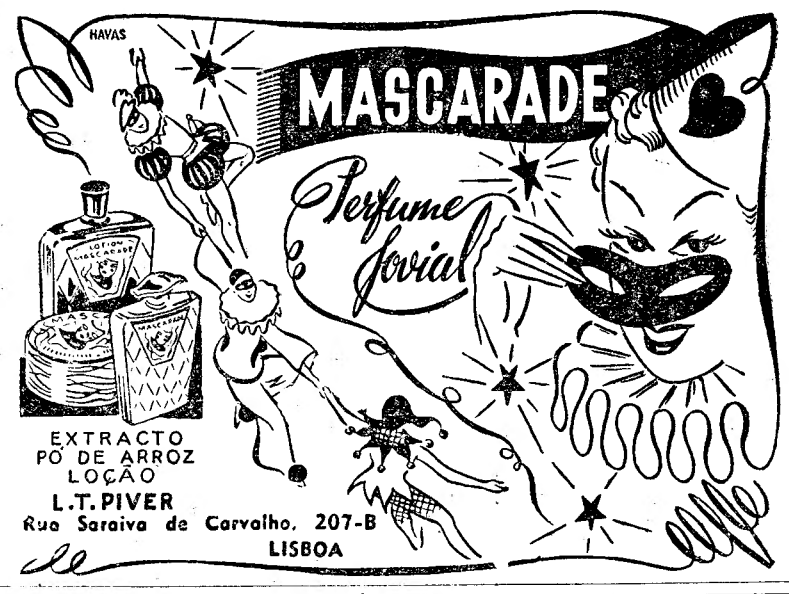
Comandante

João Baptista Mendes

FALECEU

Julieta de Sousa Mendes, Helena Mendes de Sousa, seu marido e filho, Maria Luiza de Sousa Mendes, José de Sousa Mendes, Maria Cristina de Sousa Abreu Castelo Branco e filha, Julia Alice de Oliveira e Sousa, Cecilia de Sousa Waddington Fernandes, Arnaldo Reis de Oliveira e Sousa, mulher e filhos, e mais familia, (ausentes), cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar A' Sua Divina presença o seu muito querido pai, sogro, avô, tio e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Avenida da Republica n.º 102, 1.º dir., para seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO



FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1939

Começo: 27 de Agosto

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG, Alemanha

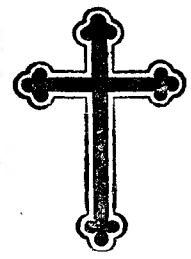
ou o

Representante Honorario

60 % DE REDUÇAO

nos Caminhos de Ferro Alemães

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, N.º 13



Maria Emilia Pereira de Oliveira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Egreja

Isaura Pereira de Oliveira, Joaquim Pereira de Oliveira, Dr. Mario Pereira de Oliveira, esposa e filha, Maria de Lourdes Oliveira Graça, marido e filhos, Dr. Manuel Pereira de Oliveira, esposa e filho, Dr. José Maria Pereira de Oliveira, esposa e filhas, Dr. Eduardo Pereira de Oliveira, esposa e filha, Jayme Pereira de Oliveira, Virginia Pereira dos Santos, Alice Pereira de Oliveira e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente a sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 12 horas, da Avenida da Republica, 34, para jazigo, no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Tauromaquia

Simão da Veiga Junior, «Carnicerito de Mexico», «Soldado» e Silverio Perez, na quinta-feira, no Campo eqeno

E' esta a opinião dos aficionados portugueses, que aplaudem unanimemente a formidavel organização da «nocturna» de quinta-feira, a favor dos pobres de Lisboa e em homenagem aos esforçados corredores da VIII «Volta a Portugal» em bicicleta.

E não falha, com certeza—dizemos nós a fazer côro com eles—porque Simão da Veiga Junior, «Carnicerito», «Soldado» e Silverio Perez são quatro figuras «cumbres» do toureio contemporaneo, que jámais falham quando lhes saem pela frente touros que invistam.

E os touros vão investir, porque vêm de Coruche,—que é terra de touros—porque o seu proprietario pôs toda a sua «aficion» e escrupulo na escolha do «curro» e ainda porque o seu maior desejo é que a estreia da sua ganadaria triunfe nesta corrida de gala.

Os matadores (não deve esquecer-se) vão lidar graciosamente a favor dos pobres, correspondando assim ao pedido ao sr. ministro do Mexico que, desde a primeira hora, tem estado muito simpaticamente ao lado do sr. governador civil.

E este caso muito serio da «nocturna» de quinta-feira, no Campo Pequeno, vai o publico gozá-lo «por dez reis de mel coado», visto o preço das entradas ser acessivel até á mais magra das bolsas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22. — S. Timoteo.

Lausperene, sai da igreja de S. Sebastião da Pedreira para a de S. Bartolomeu (Beato).

S. Sebastião da Pedreira, ás 11 e 30, missa de reposição do Lausperene.

Igreja do Beato, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, devoção ao Santissimo.

UM ESTOMAGO IRRITADO PELO EXCESSO DE ACIDEZ

Quando V. Ex.ª tiver ardencias e eructações ácidas, é porque o seu suco gástrico é demasiado forte; Há, pois, excesso de acidez. Esse excesso ácido, irrita, lenta mas seguramente, as paredes do estomago e pode provocar graves perturbações cronicas. Assim que V. Ex.ª perceber que está digerindo mal, combata o excesso de acidez tomando um pouco de Mgnésia Bisurada. Três minutos depois os seus incomodos terão desaparecido, pois a Magnésia Bisurada é o anti-ácido por excelencia e nenhum remedio contra as dôres de estomago, seja êle qual fôr, produz efeito tão rapido e eficaz. Logo que V. Ex.ª sentir a menor sensação de ardôr, flatulencia, eructações ácidas, azedumes, enxaquecas após as refeições ou insónias frequentes, tome Magnésia Bisurada e ficará imediatamente aliviado. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande economico a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sómente em frascos selados.

Deixá-lo embranquecer é envelhecer.

Pené ARTISTE COIFFEUR

TR. DO SALITRE, 19, 1.º (á Avenida)
TEL. 2 4743

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 168, r/c dto.

TELEF. 4 6665

VISITA ÀS «MERCEEIRAS»

Como vivem as mulheres dos herois

num recolhimento de Lisboa

Aspecto exterior do Recolhimento de S. Cristóvão

(Continuaçãc da pagina central)

pontanea nas suas palavras, que dizse-ia brincar com a propria dôr.

A sr.ª D. Sofia acompanha-nos á porta. Prosseguimos a visita ao Recolhimento. Alguns passos andados ouvimos musica—é a serenata de Schubert que seus dedos tremulos despertam no velho teclado do piano...

Continuamos. A musica perde-se, pouco a pouco, naquele dedalo de corredores, como rumor distante...

O ambiente é semelhante em todas as casas. Uma pobreza tentando disfarçar-se com pequeninas notas de ternura.

Em certa salinha, descobrimos três rosas num copo, florindo um grande retrato; e mais adiante, um estofo forrado de veludo carmezim, ostentando orgulhosamente varias condecorações e comendas. Estavamos em casa da senhora D. Guilhermina de Liz Teixeira de Almeida, filha do general de divisão José Maria de Almeida, que participou nas lutas liberais, e neta do general Francisco Dionisio de Almeida, um dos herois da Guerra Peninsular.

Esta senhora, pela sua cultura e ilustre ascendencia, exerce as funções de regente, merecendo a sua acção elogios de todas as outras recolhidas.

Sobre esta pequenina cidade, onde cada tecto abriga um mundo, muito haveria, ainda, a dizer se o consentisse a falta de espaço. Para terminarmos, vamos reproduzir uma pequenina historia...

Chama-se Hoga—Marieta Hoga Costa Gomes... Mais de setenta anos, um rosto vincado de sofrimento. Nasceu em Monastir (Macedonia), filha de pai italiano e mãi grega. Muito nova, ainda, emigrou com os seus para a Africa Oriental Portuguesa, onde conheceu o oficial de marinha Henrique da Costa Gomes, com quem casou em Lourenço Marques. Passados tempos, terminada a comissão do marido, Hoga vem com este para a Metropole. Decorre o ano de 1910, e pouco depois, estala a revolução. Costa Gomes, oficial de ideias republicanas, é o homem que revolta a fragata «D. Fernando», onde asteia a bandeira verde-rubra. Um percalço qualquer obriga-o a atirar-se á agua. Sobreveio-lhe uma tuberculose. E' internado num sanatorio e oferecem-lhe, como homenagem ao seu feito, a bandeira por ele hasteada. Morre ano e meio depois, assistido nos ultimos momentos pela mulher e alguns camaradas. No momento de expirar prende as mãos da esposa nas suas, olha-a muito nos olhos e diz-lhe:

—Hoga... a bandeira... não te esqueças...

Esse farrapo glorioso encontra-se agora no Museu da Revolução.

Hoga está só no mundo. Dois irmãos que tinha, padres ortodoxos, tombaram para sempre na Grande Guerra.

* * *

Além desta instituição de que acabamos de falar, existem em Lisboa os recolhimentos da Ordem de Aviz, S. Tiago da Espada, do Grilo, S. Cristovam, Lazaro Leitão e o Recolhimento de Campolide, o mais recente de todos, fundado pelo sr. coronel Lopes Mateus.

Destas casas de assistencia, a mais curiosa é, sem duvida, a da Ordem de Aviz, que dista de 1491, epoca em que foi fundado pela Infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, e onde, ainda hoje, as senhoras recolhidas usam o habito com a cruz verde.

Os outros recolhimentos abrigam filhas e viuvas de empregados publicos ou oficiais de pequenas patentes.

A' venda em toda a parte
Deposito: Pestana Branco & Fernandes Lda.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — Lisboa.

Instituto de Orientação Profissional

Está aberta a inscrição dos candidatos á matricula no 1.º semestre do curso de peritos orientadores do Instituto de Orientação Profissional, criado pelo decreto n.º 22.754, de 28 de junho de 1933. Só podem ser admitidos medicos e professores do ensino liceal, tecnico e primario. Os candidatos devem apresentar no acto da inscrição o certificado do exame de Estado ou o de habilitação profissional.

Pernas ao léu

Agora que a moda manda subir as saias até ao joelho, voltam a aparecer as pernas em todo o seu recorte gracioso a atraente... E pelas ruas da cidade, nas paragens dos electricos, nas praias e nas termas, os eternos admiradores da beleza feminina rejubilam e chegam, por vezes, em grupos, a estabelecer verdadeiros concursos—concursos da perna mais bem feita!

E como é elegante usar meias finamente tecidas adivinha-se, através a transparencia, a coloração e em muitos casos, os pelos das pernas. E preciso combatê-los, elimina-los, para que a perna não perca a sua graciosidade e o seu encanto. O emprego da «gilette» é extremamente perigoso. Os pêlos crescem mais depressa e de cada vez mais rijos, chegando até a romper as meias. Impõe-se o uso de um depilatorio, mas a dificuldade está na escolha. Existem no mercado depilatorios em pasta que endurecem dentro das bisnagas, uns com cheiros insuportaveis, verdadeiramente nauseabundos, outros que irritam a pele a ponto de fazer feridas, e ainda alguns de efeitos nulos.

O Depilatorio em pó Nally não tem nenhum destes inconvenientes. O seu cheiro é quasi nulo. Prepara-se na ocasião com um pouco de agua e por isso não se pode alterar, nem endurecer, sendo os seus efeitos absolutamente seguros. Pode aplicar-se tambem no rosto sem o perigo de irritar a pele.

O Depilatorio Nally, em pó, custa, apenas, Esc. 10$00 cada frasco e dá para muitas aplicações, vendendo-se em todos os bons estabelecimentos.

Restaurante Clementina

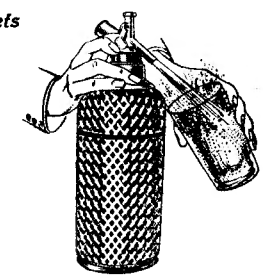
Casa que se recomenda em Lisboa.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

SPARKLET SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas águas gasosas — e com a adição de Sparkloids, muitas outras águas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inúmeras vezes. Economiza espaço e assegura um fornecimento infindável. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma dúzia de cargas não ocupa mais espaço que um baralho de cartas

Há agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS



A VENDA NAS FARMÁCIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Aurea, 124, 1.º — LISBÓA
SPARKLETS, LTD. THAMES HOUSE, LONDON S. W. 1

Sapataria Orion

Participa ás suas Ex.mas Clientes que liquida todo o calçado existente para completa remodelação nas suas instalações.

RUA GARRETT, 42 Telefone 2 5943

O MOMENTO INTERNACIONAL

Sejam quais forem as circunstancias, a Italia estará ao lado do Reich

Um dia de intensa actividade diplomatica nas principais capitais da Europa
Vão reunir-se importantes conselhos de ministros em Paris e Londres

O ambiente em Londres

LONDRES, 21—Nos meios politicos britanicos causou grande impressão o facto de Forster ter ontem afirmado publicamente que Hitler muito em breve entrará na Cidade Livre.

A afirmação de Forster, nesta ocasião, dá a certeza de que o Reich está preparado para vibrar um golpe em Dantzig muito brevemente.

Os mesmos circulos registam com satisfação a serenidade do povo britanico e do povo francês, perante a actual situação. Essa serenidade é um indicio seguro de que os ingleses e franceses compreenderam que os seus países estão suficientemente armados para não permitir uma nova violencia da Alemanha.

Em consequencia de qualquer ataque a Dantzig ou á Polonia, a Grã-Bretanha, a França e os países seus aliados actuariam instantaneamente com todas as suas forças de terra, mar e ar, contra o agressor.—(United Press).

Entre os ingleses ha a noção exacta da gravidade da crise

LONDRES, 21.—Chamberlain recebeu Halifax com o qual conferenciou largamente acêrca da situação internacional. Amanhã deve realizar-se uma reunião ministerial em que tomarão parte os principais membros do gabinete. Ao longo de Downing Street via-se hoje uma grande multidão que demonstrava com a sua presença que as noticias do fim de semana haviam espalhado entre a população o sentimento da gravidade da crise.—(Havas).

O pessimismo dum jornal americano

NOVA YORK, 21.—O «New-York Herald Tribune» mostra-se muito pessimista quanto ao futuro da situaão europeia. Afirma que Hitler está disposto a jogar o todo pelo todo de preferencia a ceder perante a firmeza das democracias.

O mesmo jornal crê que «se as democracias não cederem, Hitler será forçado a escolher entre uma retirada de tal maneira ignominiosa que se tornou já impossivel, e uma acção militar. A crise que resultar da sua decisão está agora iminente e não pode ser adiada por muito tempo».

O jornal em questão entende que, se não houver guerra, a crise será a mais forte das que têm sacudido a Europa. —(Havas).

Em Varsovia pensa-se que Hitler não escolherá uma solução pacifica

VARSOVIA, 21.—A «Gazeta Polska» escreve: «O horizonte politico escureceu. A propaganda alemã contra a Polonia emprega actualmente três argumentos:

1.º—A Polonia não é uma grande potencia e nunca o será; 2.º—A economia polaca é desastrosa e desorientada; 3.º—Os polacos são talvez valentes, mas o seu exercito não lhes permitirá resistir muito tempo.

Nos circulos autorizados de Berlim pensa-se que o discurso que Hitler vai pronunciar no dia 27 do corrente será sensacional: ou trará uma resposta razoavel ao memorando polaco de 5 de maio, ou destruirá todas as pontes e levará a crise ao seu ponto culminante. Quem conhece bem Hitler deve prevêr que ele escolherá a ultima solução».

A Imprensa polaca publica numerosas informações sobre a situação da minoria polaca na Alemanha, ou na Alta Silesia, sobretudo das pessoas que desempenhavam um papel activo nas organizações culturais polacas, as quais foram transportadas para campos de trabalho. Além disso, os circulos oficiais polacos classificam de ridiculas as informações dos jornais alemães acêrca das atrocidades cometidas pelos polacos contra a minoria alemã e de deserções de companhias inteiras do exercito polaco.—(Havas).

Actividade diplomatica

Chamberlain e Halifax chegaram a Londres

LONDRES, 21.—Chamberlain e a esposa chegaram a Londres ás 7 e 45, vindos da Escocia.—(Havas).

LONDRES, 21.—Lord Halifax regressou a Londres, hoje, de manhã.—(Havas).

O embaixador italiano no Reich pôs Ciano ao corrente das intenções alemãs

ROMA, 21.—O conde Ciano teve uma importante conferencia com Bernardo Attolico, embaixador da Italia em Berlim, que ontem chegou á capital italiana, vindo da Alemanha.

Sabe-se que durante aquela entrevista Attolito informou pormenorizadamente Ciano das ultimas resoluções de Hitler quanto a Dantzig e ao corredor polaco

Ciano receberá ainda hoje a visita dos embaixadores da França, Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.—(United Press).

Csaky regressou a Budapeste

BUDAPESTE, 21.—Csaky regressou, ontem de tarde, a esta capital. Foi imediatamente recebido por Teleki a quem relatou as conversas que teve, a titulo privado, com estadistas alemães e italianos, durante as suas ferias.—(Havas).

Lebrun vai regressar a Paris

PARIS, 21.—Os membros do governo reunem-se amanhã ás 17 horas em conselho sob a presidencia de Daladier. Lebrun parte quarta-feira de Mercy-le-Haut para Paris. Quinta-feira haverá conselho de ministros no palacio do Eliseu, sob a presidencia do Chefe do Estado. Lebrun demorar-se-á alguns dias em Paris e depois vai para o castelo de Rambouillet.—(H.).

As diligencias do Vaticano

VARSOVIA, 21.—O informador oficial do ministerio dos Negocios Estrangeiros referindo-se á noticia de que partira da Cidade do Vaticano, com rumo a Varsovia, um alto prelado com a incumbencia de persuadir a Polonia a entrar em negociações directas com a Alemanha para a solução amigavel do problema de Dantzig, afirmou ignorar oficialmente essa diligencia do Sumo Pontifice, e acrescentou:

«A Polonia nunca pode entrar em negociações com o Reich acêrca da questão de Dantzig, porque a isso se opõem a sua honra e o brio nacional como Estado livre e independente».—(United Press).

Vão reunir-se as potencias que constituem o grupo de Oslo

BRUXELAS, 21. — Reuniu-se esta manhã o conselho de ministros. Pierlot, presidente do Conselho, fez uma exposição acêrca da situação internacional e propôs que se convidassem os Estados do grupo de Oslo para uma proxima reunião em Bruxelas a-fim de examinar diversas questões de interesse comum.—(Havas).

Actividade militar

O movimento de tropas na Polonia

VARSOVIA, 21. — Nota-se grande actividade em todos os quarteis e depositos militares da Polonia. Nas estradas que conduzem ás fronteiras da Polonia com a Alemanha, a Moravia e a Eslovaquia, é enorme o movimento de camiões militares.

O general Smigly-Rydz, declarou que aguarda com serenidade o desenrolar dos acontecimentos, pois a Polonia é suficientemente forte para lutar contra qualquer invasor e que os polacos saberão lutar até á morte pela defesa da sua liberdade.—(U. P.).

Um desmentido polaco

VARSOVIA, 21.—A agencia «PAT» desmente formalmente as noticias publicadas pela Imprensa alemã segundo as quais soldados polacos teriam desertado para a Alemanha, e declara que todas as noticias deste genero são desprovidas de fundamento.—(Havas).

As conversações de Moscovo

MOSCOVO, 21.—Depois de uma interrupção de três dias, as conversações militares anglo-franco-sovieticas recomeçaram ás 10 e 30 no «Hotel Spiridonovka».—(Havas).

As relações germano-polacas

Movimento patriotico na Polonia

VARSOVIA, 21.—No Banco da Polonia, nas ultimas horas, têm sido depositados importantes donativos de anonimos patriotas, destinados ao fundo da defesa nacional.—(United Press).

ROMA, 21.—Verginio Gayda escreve no «Giornale d'Italia: «A situação internacional agrava-se de momento para momento. Actualmente é muito mais tensa do que no periodo de grande acuidade por que a Europa passou em setembro do ano findo.

A questão de Dantzig vai, em breve, decidir-se com a incorporação da Cidade Livre no Reich, como não podia deixar de ser. Seja qual fôr a atitude que as democracias tomem perante esse facto, que os italianos consideram já consumado, a Italia não deixará de seguir incondicionalmente a Alemanha, na paz ou na guerra, porque os destinos de ambas as nações estão indissoluvelmente ligados para a vida e para a morte». (United Press).

A Hungria faz um esforço supremo para ficar neutral em caso de hostilidades

LONDRES, 21.—O «Daily Express» dá a seguinte informação: «Consta que a Hungria vai publicar, dentro de alguns dias, uma declaração de neutralidade benevola em relação á Alemanha. Mas essa declaração está longe de satisfazer as exigencias da Alemanha apresentadas por von Ribbentrop a Csaky: cooperação estreita em caso de guerra, abandono da Polonia e livre passagem das tropas alemãs através do territorio hungaro na direcção das fronteiras polaca e romena.

Nem Ribbentrop nem Hitler entregaram um ultimato a Csaky, mas disseram-lhe: «Tendes de vos decidir, e decidir depressa. Exigimos que a Hungria faça uma declaração ao Mundo».

Obedecendo, porém, ás ordens formais que lhe dera Teleki, Csaky repeliu as exigencias militares de Ribbentrop e foi a Roma pedir protecção a Mussolini. O ministro dos Estrangeiros hungaro ficou surpreendido com a atitude do Duce, totalmente diferente do que esperava.

Sexta-feira, Csaky defendeu o ponto de vista do governo hungaro durante três horas. Responderam-lhe, porém, que a Hungria teria, pelo menos, de se inclinar perante as exigencias maiores da Alemanha. De contrario a Italia desinteressar-se-ia da sua sorte. A Hungria faz agora um esforço supremo para ficar neutra em caso de guerra. A sua esperada declaração indicará que ela está pronta a pôr a sua produção agricola á disposição da Alemanha, mas continua a opôr-se a todas as tentativas para entrar numa aliança militar».—(H.).

A's 17 horas

A actividade no "Foreign Office,,

LONDRES, 21. — Desde manhã que se nota extraordinaria actividade no «Foreign Office». Lord Halifax, esteve em comunicação com os embaixadores da Grã-Bretanha em Paris e Varsovia.

Nos circulos politicos britanicos continua a considerar-se grave a situação politica internacional, sobretudo devido ás ultimas noticias recebidas acêrca do movimento de tropas alemãs na Russia Oriental, Moravia e Eslovaquia. —(United Press).

Pessimismo em Washington

WASHINGTON, 21. — O sub-secretario de Estado, Sumner Welles, declarou que, segundo as ultimas informações, que recebera da Europa era forçado a reconhecer que a situação se agravara nas ultimas horas, estando, por isso, em contacto permanente com os embaixadores e ministros dos Estados Unidos nas principais capitais europeias.—(United Press).

Conferencias em Roma

ROMA, 21. — O embaixador italiano em Berlim, Attolico, que tivera pouco depois da sua chegada a esta capital uma conferencia com Ciano, foi tambem recebido por Mussolini na presença do ministro dos Estrangeiros.—(United Press).

Serenidade em Paris

PARIS, 21.—O conselho de ministros de amanhã dedicar-se-á quasi exclusivamente a estudar a situação externa.

As deliberações do governo seguem-se com uma hora de intervalo ás do gabinete inglês, pois a reunião do conselho francês está marcada para as 17 horas.

Não é de esperar qualquer decisão de grande importancia, visto que os pontos de vista dos dois governos já se encontram esclarecidos devidamente.—(Havas).

Chegada de material a Gdynia

BERLIM, 21. — Informações provenientes do porto polaco da Gdynia dizem que chegou ali um importante carregamento de material de guerra enviado pela Inglaterra. — (United Press).

Uma delegação polaca em Dantzig

BERLIM, 21. — A agencia oficiosa D. N. B. anuncia de Dantzig que chegou ali uma delegação polaca para resolver as questões de caracter tecnico que resultaram da recente conversa entre o presidente do Senado dantzigota, Greiser, e o comissario da Polonia, Chodacki, acêrca do problema dos inspectores alfandegarios polacos. —(Havas).

Passaportes de Turismo
BILHETES DE IDENTIDADE
Certidões, etc. Trata de tudo.
«Agencia Eva» R. da Conceição, 147-

Á MUITO ALTA PROVÍNCIA DA BEIRA-ALTA

Beirões! Brindai hoje e sempre, com saboroso "pôrto", à vossa saúde e pela prosperidade da vossa incomparável Beira!

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527